

## XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

Sessão de Abertura  
Discurso da Presidente da ABEn

Ieda Barreira e Castro

RBEEn/01
----------

---

CASTRO, I.B. — Sessão de abertura — Discurso da Presidente da ABEn. *Rev. Bras. Enf.*; DF, 30 : 351-352, 1977.

---

Estamos inaugurando o XXIX Congresso Brasileiro de Enfermagem.

Aos participantes, este XXIX Congresso dá a oportunidade de conhecer ou rever um Brasil que as sucessivas imigrações européias, ocorridas durante o século XIX, fizeram “loiro de olhos azuis”. Mas o temperamento catarinense pode ser melhor compreendido ao lembrarmos-nos que os índios da região foram considerados por Nóbrega “o melhor gentio desta costa” e “manso e propenso às coisas de Deus” por Anchieta.

Outro fator relevante foi a colonização açoriana, iniciada espontaneamente e fomentada pelo Conselho Ultramarino de Portugal e que representou “a maior imigração sistemática de nossa história”, efetuada em meados do século XVIII. Aos seus descendentes, os naturais dos Açores legaram seu temperamento vivaz, sua simplicidade e fortaleza de ânimo além dos modismos, hábitos e linguagem.

Pela primeira vez o Congresso Anual da ABEn realiza-se em Santa Catarina.

A maioria das pessoas e das instituições caracteriza-se pelo empenho e disposição para assumir responsabilidades; tal condição foi evidenciada pelas enfermeiras e enfermeiros catarinenses, ao se oferecerem para organizar este encontro.

No desenvolvimento das atividades preparatórias do evento, esse grupo certamente terá sofrido um processo de amadurecimento, como sempre ocorre quando se decide levar avante uma tarefa. A realização do Congresso poderia representar pois um “rito de passagem”, do qual emergirá a Seção de Santa Catarina com novas forças e ímpetos para aceitar outros desafios.

Trouxemos aos congressistas importantes subsídios sobre as atuais tendências do ensino e da prática de enfermagem. Dentre os temas oficiais deste Congresso, ressalta o primeiro deles, “Mudanças iminentes na enfermagem” refletindo com nitidez o momento, que é de desafios e perplexidades.

O debate dos temas deste Congresso deve resultar em recomendações, que além de nortearem nosso trabalho, constituirão contribuição de valor às autoridades. A troca de idéias, o debate de opiniões, a comparação de experiências são atividades altamente gratificantes e necessárias ao crescimento profissional e pessoal.

A Enfermagem como profissão no Brasil conquistou seu lugar de direito na Universidade e nos Serviços de Saúde. Não obstante, o esforço para diminuir o "deficit" crônico de pessoal de enfermagem é em parte neutralizado pelo crescimento populacional e a desejada melhoria do padrão de assistência é também afetada pela necessidade de assistir a parcelas cada vez maiores da população brasileira.

Ao mesmo tempo, nos dias de hoje, espera-se que enfermeiras e enfermeiros estejam aptos a desempenhar a contento funções assistenciais, de treinamento e supervisão, administrativas, de ensino e de pesquisa.

A formação de profissionais de saúde fortemente vinculada às necessidades sociais e a participação da comunidade nos programas de saúde são diretrizes oficiais de grande significado humanístico; na verdade, elas representam uma esperança de podermos realizar adequadamente o que de nós é esperado.

Da tarefa de encontrar respostas a estes questionamentos participarão os profissionais agora em formação.

Assim, aos estudantes aqui presentes queremos patentear nossa satisfação em

tê-los conosco nas lides da vida associativa. Repetimos agora o que afirmamos em nossa posse, há pouco mais de um ano: esperamos que o seu ingresso na ABEn, facultado pela recente reforma estatutária, traga nova vitalidade à nossa Associação. Desejamos com eles compartilhar nossa experiência e ouvir seus anseios para juntos podermos crescer em sabedoria.

Aos técnicos de enfermagem queremos dizer da nossa convicção de que eles representam uma nova perspectiva de fortalecimento da ABEn e da profissão. O desejado aumento do número destes profissionais é imprescindível para uma assistência de enfermagem condizente em quantidade e qualidade com as necessidades da clientela que demanda os serviços de saúde. De fato, a formação dessa categoria profissional constitui no momento um dos problemas aos quais a Associação dedica o maior interesse, procurando colaborar com as autoridades educacionais para equacioná-lo do modo mais apropriado. Desejamos técnicos de enfermagem com uma formação à altura das responsabilidades que lhes serão atribuídas na nova legislação do exercício profissional ora em estudo no Conselho Federal de Enfermagem.

As enfermeiras e enfermeiros nosso reconhecimento pela magnitude do apoio a mais esta iniciativa da Associação.

As autoridades e a todos aqui presentes, agradecemos o prestígio conferido pela sua presença nesta solenidade.